

## ESTUDO EMBRIOLÓGICO DE AVES: UMA BREVE REVISÃO DO SEU DESENVOLVIMENTO

Wellinton Thiago Molinetti<sup>1</sup>

Adrieli Macanhão Biavatti<sup>2</sup>

Ana Lúcia Jacintho Delgado<sup>3</sup>

Alexandra Lays<sup>4</sup>

Bianca Dallo<sup>5</sup>

Patricia Romagnoli<sup>6</sup>

Paula Fratini<sup>7</sup>

**Resumo:** Este estudo foi realizado durante o curso de Difusão na Universidade de São Paulo – USP. Revelando sua importância devido à produção de aves e ovos no mundo crescerem exponencialmente, refletindo na economia mundial. Esse fator nos leva a estudar melhor todas as fases do seu desenvolvimento, visando a melhoria em todos os estágios, uma vez que esta produção chega a níveis industriais. O estudo do desenvolvimento embrionário, especialmente em animais, é um dos aspectos mais importantes para o estudo da evolução. A maioria das espécies animais apresentam particularidades durante o desenvolvimento embrionário. Entretanto, todas apresentam uma sequência básica – segmentação ou clivagens, gastrulação, neurulação e organogênese. Foram utilizadas lâminas prontas de embriões e fetos de aves provenientes do acervo do laboratório de anatomia, histologia e pesquisa da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo - USP campus da capital. No decorrer do curso foram selecionadas as melhores lâminas e identificadas, fotografadas e desenhadas as estruturas dos principais dias de desenvolvimento dos embriões. A identificação das estruturas baseou-se na literatura disponível na biblioteca desta Universidade e em periódicos internacionais. No primeiro dia do desenvolvimento observou-se a semelhança a um embrião, surgimento dos órgãos digestivos, início da formação do sistema nervoso e da cabeça com a formação do olho. Já no segundo dia visualizou-se a formação do coração e o surgimento do âmnio. Aparecimento dos orifícios nasais, começo da formação das pernas e asas. Além da formação da membrana

---

1 Acadêmico de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. E-mail: wellintonmolinetti@gmail.com

2 Acadêmica de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. E-mail: adrimbiavatti@gmail.com

3 Acadêmica de Biologia do Centro Universitário Octávio Bastos, campus São João da Boa Vista. E-mail: aninhaa\_jd@hotmail.com

4 Acadêmica de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. E-mail: alexandralays@gmail.com

5 Acadêmica de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. E-mail: biancadallo@hotmail.com

6 Professora Doutoranda de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. E-mail: romagp@usp.br

7 Professora Pós-doutorado na Faculdade de Medicina Veterinária FMVZ USP, campus Capital. E-mail: fratini@usp.br

alantoide e visualização das vesículas primitivas do sistema nervoso central. No quarto dia notou-se começo da formação da língua, fixação do embrião ao saco vitelino e finalização dos anexos embrionários. O sistema neural está mais desenvolvido. Seguindo o desenvolvimento embrionário, no quinto dia temos o começo da formação dos órgãos reprodutores e diferenciação sexual, cartilagens começam-se a ossificar. No sexto dia tem o princípio da formação do bico e pés, começa a movimentação do embrião. Já possui a cabeça, cauda, coração e pulmão mais evidentes. No oitavo dia do desenvolvimento embrionário as penas (ou plumas) começam a formar, asas e pernas finalizam a diferenciação. Já é possível visualizar os órgãos mais definidos, como o coração, intestino, fígado, cabeça, olho, cauda e bico. A partir do décimo segundo dia os órgãos e membranas estão todos formados apenas, ocorre seu crescimento e posicionamento anatômico. Dessa forma o desenvolvimento do presente trabalho foi importante tanto para os discentes envolvidos na busca de novos conhecimentos quanto para a confecção de material didático de apoio acadêmico.

**Palavras-chave:** Embrião; Avicultura; Histologia.